

**Como a Psicanálise pode de alguma maneira auxiliar na compreensão do trágico episódio de uma escola em Realengo**

## Um mês depois da tragédia

***Cacilda M. Vieira Bruni\****

No seu estudo “Projeto para uma Psicologia Científica”, Freud afirma que o desamparo inicial do ser humano é a fonte primordial de todos os motivos morais de comportamentos, dos princípios e valores que regerão a sua vida. Não somos como os animais que agem apenas movidos por instintos e alguns cuidados. Nós humanos necessitamos de cuidados especiais por muito tempo. Dependendo da maneira como somos recebidos e cuidados, vamos estruturar a nossa personalidade.

**O relacionamento dos pais e os acontecimentos na família na época do nascimento marcam significativamente a criança para o resto da vida. Claro que ela traz sua herança genética, sua índole, mas o que ela recebe dos que com ela convivem formata a sua personalidade social. São índices que ela usará para agir no mundo.**

No caso em questão, o bebê Wellington nasce na rua como um animal sem dono. De início, já está em profunda desvantagem em relação à condição mais rudimentar possível. Porém, este ato é decorrência de

outro ato marcante. Quem engravidou essa mulher de rua, usuária de drogas? Tinha condição de ser responsável por seu ato? Tinha ela condições de assumir responsabilidade por suas consequências?

Não se trata de justificar. O que tentamos é compreender os fatos e suas causas, para encontrarmos meios, a nosso alcance, para que essa tragédia seja um fato único e não se repita. Embora a sua gestação e nascimento tenham passado despercebidos pela sociedade, esse bebê teve alguma sorte: uma mãe, com vários filhos, o adota. Trata-o com cuidado a ponto de seus filhos verdadeiros acreditarem que ele recebia mais atenção. A família lhe deu uma condição humana e o tratou nesse nível. Contudo, na instituição-escola, ele não teve a mesma sorte.

Esta não lhe deu amparo. Uma professora, em seu depoimento, disse que os colegas o “zoavam” muito. Ninguém lhe tomou a defesa para que lhe fosse assegurado o direito de ser respeitado e ter tranquilidade para estudar. No Estado do Rio de Janeiro, a legislação obriga as escolas a registrar esses casos e notificar a polícia.

Os pais responsáveis pelos alunos que praticam o “bullying” podem ser obrigados a pagar indenização por danos físicos e morais. A omissão é frequente por desconhecimento e/ou negligência. Nada disso justifica a tragédia e a barbárie ocorridas. Estas, porém, nos alertam para nossas responsabilidades. Este alerta diz respeito em primeiro plano à família. Freud disse que a certeza de ser amado fortalece o sujeito, mas também que a superproteção e o excesso, enfraquecem a subjetividade da criança.

Nada substitui a formação de valores transmitidos pela família. A escola deve assegurar os ensinamentos formais, inculcar e fortalecer o sentimento de cidadania que os alunos receberam e ampliá-los. O poder público deve dar condições às escolas para um funcionamento adequado e digno. Cada um de nós, em particular, deve assumir a responsabilidade pelo que nos cabe como família e como cidadão, no sentido de sermos mais humanos e civilizados. Nisto o MFC e o INFA cumprem sua missão cuidando das crianças e orientando as famílias.

\*Psicanalista, integra o Movimento Familiar Cristão

Conselheira do INFA - Instituto da Família

### Fábula para reflexão

*Um fazendeiro colecionava cavalos e só faltava uma determinada raça. Um dia ele descobriu que seu vizinho tinha um cavalo dessa raça. Assim, ele atazanou seu vizinho até conseguir*

*comprá-lo. Um mês depois o cavalo adoeceu e ele chamou o veterinário que disse:*

*- Bem, seu cavalo está com uma virose, é preciso tomar este medicamento durante três dias.*

*No 3º dia eu retornarei e caso ele não esteja melhor será necessário sacrificá-lo.*

*Neste momento, o porco escutava a conversa.*

*No dia seguinte, deram o medicamento e foram embora.*

*O porco se aproximou do cavalo e disse:*

*-Força amigo, levanta daí senão você vai ser sacrificado!!!*

*No segundo dia, deram o medicamento e foram embora. O porco se aproximou novamente e disse:*

*- Vamos lá amigão, levanta senão você vai morrer! Vamos lá, eu te ajudo a levantar.*

*Upa! Um, dois, três...*

*No terceiro dia, deram o medicamento e o veterinário disse:*

*- Infelizmente vamos ter que sacrificá-lo amanhã, pois a virose pode contaminar os outros cavalos.*

*Quando foram embora, o porco se aproximou do cavalo e disse:*

*- Cara, é agora ou nunca! Levanta logo, upa! Coragem! Vamos, vamos! Upa! Upa! Isso, devagar! Ótimo, vamos, um, dois, três, legal, legal, agora mais depressa, vai....fantástico! Corre, corre mais! Upa! Upa! Upa! Você venceu campeão!!!*

*Então, de repente o dono chegou, viu o cavalo correndo no campo e gritou:*

*- Milagre!!! O cavalo melhorou, isso merece uma festa! Vamos matar o porco!*

### Ciência e Fé

*A Igreja Católica não deveria temer o progresso científico e possivelmente cometer o mesmo erro de quando condenou o astrônomo Galileu no século XVII, disse monsenhor Sergio Pagano, um importante funcionário do Vaticano.*

*Galileu, que viveu entre 1564 e 1642, foi*

*- Estou pensando em células-tronco, estou pensando em eugenia (ciência*

*que estuda as condições mais propícias à reprodução e melhoramento da raça humana), estou pensando em pesquisa científica nestes campos. Às vezes tenho a impressão de que são condenadas com*

condenado pela Inquisição em 1633 por afirmar que a terra girava em torno do Sol. Até 1992, quase 360 anos depois de sua morte, o Vaticano não havia limpado totalmente a reputação do "pai da astronomia".

*"Estudem mais, sejam mais prudentes, avaliem coisas quando forem lidar com avanços científicos."*

Em entrevista coletiva na qual foi apresentado um novo volume de documentos no caso Galileu, o monsenhor Sergio Pagano, diretor dos arquivos secretos do Vaticano, disse que a Igreja de hoje e as importantes autoridades do Vaticano podem aprender com os erros do passado e eliminar sua falta de confiança na ciência.

- *Pode isso nos ensinar alguma coisa hoje?*

*Creio que certamente sim. Deveríamos ser cuidadosos quando lemos as Escrituras Sagradas e temos que lidar com questões científicas para não cometer o mesmo erro agora como naquela época - disse ele em uma rara autocrítica no Vaticano.*

*as mesmas ideias pré-concebidas que usávamos com a teoria Copérnica - afirmou.*

**A inquisição, que perseguia os hereges, condenou Galileu por respaldar a teoria de Nicolas Copérnico porque chocava com o que dizia a Bíblia, de que a terra estava fixa.**

Monsenhor Pagano disse ainda ser necessário que os líderes da igreja de hoje e as autoridades do Vaticano *"estudem mais, sejam mais prudentes, avaliem coisas"*, quando forem lidar com avanços científicos.

Segundo ele, enquanto os cientistas sabem que não podem ensinar a igreja sobre fé, a igreja não deveria temer abordar assuntos científicos com muita *"humildade e discrição"*.

A Igreja Católica, junto com outros grupos religiosos e os grupos antiaborto, são contrários à pesquisa com células-tronco embrionárias - que os cientistas esperam ser a chave para encontrar a cura de enfermidades como Alzheimer e Parkinson - porque implica em destruir embriões. No entanto, a Igreja apoia a pesquisa com células-tronco adultas, que também apresentaram avanços nos últimos anos.

(O GLOBO On Line)